



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À CUT 21/05/2008 Nº 345

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculano Falcão. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Campanha Salarial 2008

Assembléia decide intensificar a Campanha

Assembléia realizada nesta terça-feira, 20/05, aprovou estado de greve contra a proposta feita pela empresa, pois ela não contempla a reivindicação de aumento real, não define os critérios para o pagamento da PR, além de não atender outras reivindicações da categoria. A empresa propôs apenas reajuste salarial de 4,51%, de acordo com o índice IPC/Fipe, e a renovação do acordo coletivo vigente.

Na terça-feira, 27/05, às 10h, haverá outra reunião com a Cia, e nova assembléia às 18h30

Em reunião realizada com o Sindicato no dia 20/05, a Cia. fez a sua proposta relacionada às reivindicações econômicas: reajuste salarial de 4,51% e só. Nada de produtividade, sendo que a reivindicação da categoria é 10% de aumento real.

Sobre a PR, a empresa esclareceu que há uma proposta sendo elaborada, faltando definir as metas que deverão ser cumpridas.

Uma das importantes conquistas que a categoria poderá ter nesta campanha é a garantia de que os metroviários não serão mais demitidos ao se aposentarem. Outro aceno da empresa que pode representar um grande avanço é a disposição da Cia debater sobre o preenchimento do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) com a equipe técnica do ministério da Previdência Social. Mas isso ainda deve ser formalizado pela Cia.

Foi marcada uma nova reunião com a empresa para terça-feira, 27/05, já que ainda restaram outras pendências a serem debatidas, como a manutenção de postos de trabalho dos OTs nos pátios. O Sindicato

reivindica que a empresa mantenha os postos dos OTs conforme é praticado hoje.

Tendo em vista o expressivo aumento de produtividade dos metroviários, causado principalmente pelo crescimento da quantidade de usuários no sistema, a avaliação da assembléia é que sem aumento real a campanha salarial não acabará! A empresa também precisa atender a reivindicação de equiparação salarial, garantia de postos de trabalho, além da volta dos demitidos.

A sua mobilização é indispensável neste processo! Participe!

Deliberações da assembléia:

- * Decretação do estado de greve.
- * Uso do adesivo de campanha.
- * Setorial da manutenção noturna em PSE.
- * Manifestação na Pça da Sé com passeata até o Cidade II

**Manifestação segunda-feira,
26/05, 16h, na Pça da Sé**

Assembléia terça-feira, 27/05, às 18h30, no Sindicato,

Manifestação 2ª feira, 26/05

A ssembléia de ontem, 20/05, deliberou pela realização de uma grande manifestação na segunda-feira, 26/05, com concentração às 16h na Praça da Sé e passeata até o edifício Cidade II, onde ficam as sedes do Metrô e da secretaria da Fazenda.

As escalas operativas também deverão participar do ato.

A luta é de todos! Faça parte de mais esta campanha pelo fortalecimento e crescimento da categoria metروiária!

Reunião setorial em PSE

Na assembléia também foi deliberada a realização de reunião setorial noturna para o MEC noturno, Linhas 1,2,3, 5 e EPB, no dia 26/05, 1h da manhã.

Orientações para o deslocamento:

Linhas 1, 2, 3

e EPB deverão se deslocar de metrô até a estação Sé. Será disponibilizado ônibus para o retorno às bases após a setorial.

Linha 5: será disponibilizado ônibus em Capão Redondo às 23h para o deslocamento.

Orientações para a manifestação

- PAT: concentração na rampa às 14h30 e deslocamento às 15h.
- PIT: concentração na praça às 14h30 e deslocamento às 15h.
- PCR: concentração no bloco D às 14h30 e deslocamento às 15h.
- MEC Linhas e EPB: concentração em Sé às 15h30.



Assembléia aprovou o uso de um adesivo para a campanha que será disponibilizado pelo Sindicato e deverá ser usado por toda a categoria

Dia Nacional de Luta pelas 40 horas semanais



Dando continuidade à campanha pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários, as centrais sindicais realizarão atos em diversas cidades do país para pressionar o Congresso Nacional a aprovar o projeto de lei que reduz de 44 para 40 horas a jornada de

trabalho semanal dos trabalhadores brasileiros.

Em São Paulo, o ato acontecerá no dia 28/05, quarta-feira, às 9h, na Praça Ramos.

No dia seguinte, as centrais entregarão o abaixo-assinado em favor desta causa ao Congresso Nacional.

Participe!

Ato dia 28/05, às 9h, na Praça Ramos